

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

Professor Docente I da Educação Básica

ARTES

Data: 17/01/2010

Duração: 4 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 15	16 a 30	31 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	C	D	E
---	---	---	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.

Somente faltando 1 hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 07.

A PRESIDENTA DO FLAMENGO

Patricia Amorim foi eleita presidenta do Flamengo. E essa é a questão. Não ouvi nem vi ninguém dizer ou escrever que ela foi eleita presidenta do clube. Os meios de comunicação preferem a concordância que exige uma ginástica mental danada de feia para dizer "a presidente" do Flamengo. É assim que tem saído nos jornais, é assim que se disse por todos estes dias, na TV. Isso sugere a alguém desavisado que o substantivo presidente não tem feminino. Mas tem, sim, como está em todos os dicionários – e no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, publicação da Academia Brasileira que funciona como repositório oficial das palavras da língua. E lá aparece como verbete independente, como também no Houaiss e no Aurélio.

Na Câmara temos deputados e deputadas. No Senado Federal, senadores e senadoras. Mas se a dignidade do cargo é extrema, como no caso de presidente da República, deixamos de ter presidente ou presidenta, o gênero de acordo com o sexo. Ficamos apenas com o masculino. A mensagem é clara, o sexo feminino não merece consideração que o leve a igualar-se ao masculino numa posição suprema: aí, então, o tratamento não pode mais ser feminino, tem de ser "a presidente", ainda que tal concordância quase nos quebre a língua.

(Marcos de Castro, Jornal O Globo, 18 de dezembro de 2009)

01. Pode-se inferir que o tema do texto é:

- A) a dificuldade da concordância
- B) os erros de regência
- C) a imprecisão dos dicionários
- D) o machismo gramatical
- E) a falta de coesão textual

02. Em "...funciona como repositório oficial..." (l. 10), a palavra em destaque significa lugar onde as palavras são:

- A) abandonadas
- B) substituídas
- C) inventariadas
- D) analisadas
- E) corrigidas

03. No segmento "É assim que tem saído nos jornais." (l. 5/6), a forma verbal em destaque indica uma ação verbal:

- A) momentânea
- B) concluída
- C) iniciada
- D) repetida
- E) iminencial

04. O pronome em destaque tem valor possessivo no segmento:

- A) "...escrever que ela foi eleita..." (l. 2/3)
- B) "...concordância que exige..." (l. 4)
- C) "...é assim que se disse..." (l. 6)
- D) "...consideração que o leve..." (l. 18)
- E) "...quase nos quebre a língua." (l. 21)

05. A vírgula substitui o uso do verbo no segmento:

- A) "...saído nos jornais, é assim..." (l. 5/6)
- B) "Mas tem, sim..." (l. 8)
- C) "Língua Portuguesa, publicação da Academia..." (l. 9/10)
- D) "No Senado Federal, senadores e senadoras." (l. 13/14)
- E) "A mensagem é clara, o sexo feminino..." (l. 17/18)

06. Constitui recurso de coesão referencial anafórica o uso da palavra destacada em:

- A) "E essa é a questão." (l. 1/2)
- B) "Os meios de comunicação..." (l. 3)
- C) "Mas tem, sim." (l. 8)
- D) "...como também no Houaiss." (l. 11/12)
- E) "Mas se a dignidade..." (l. 14)

07. O uso da linguagem de registro informal por parte do enunciador do texto evidencia-se no segmento:

- A) "...ela foi eleita presidenta do clube." (l. 2/3)
- B) "...exige uma ginástica mental danada de feia..." (l. 4)
- C) "...por todos estes dias, na TV." (l. 6)
- D) "Isso sugere a alguém desavisado..." (l. 6/7)
- E) "...funciona como repositório oficial..." (l. 10)

Leia os provérbios apresentados a seguir, considerando que os ditos populares contêm ideias que foram assimiladas por uma determinada sociedade, e responda às questões de nº 08 a 10.

- 1-- Quem não tem cão caça com gato.
- 2-- Quem cospe para o céu, na cara lhe cai.

08. "Quem não tem cão caça com gato." – no provérbio, o uso da palavra em destaque tem, em relação às vozes presentes no discurso, a função de:

- A) impessoalizá-las
- B) enfatizá-las
- C) autenticá-las
- D) justificá-las
- E) individualizá-las

09. O provérbio "Quem não tem cão caça com gato" tem valor semântico equivalente a:

- A) Hoje com saúde, amanhã no ataúde.
- B) Pimenta nos olhos dos outros é colírio.
- C) Quem pés não tem, coice não prometa.
- D) Quem não tem dois olhos, chora por um só.
- E) Quem rouba tostão é ladrão, quem rouba milhão é barão.

10. "Quem cospe para o céu, na cara lhe cai." – Neste provérbio, embora se possa depreender o seu significado, observa-se um desarranjo estilístico, que se traduz na falta de:

- A) concisão vocabular
- B) pontuação adequada
- C) agente do verbo cair
- D) recursos ortográficos
- E) humor

11. O provérbio, citado num texto qualquer, cria a imagem de um falante/emissor que conhece bem o assunto abordado. Pode-se, assim, dizer que a citação de um provérbio pressupõe argumentação baseada em:

- A) ilustração
- B) fatos concretos
- C) raciocínio lógico
- D) autoridade
- E) competência linguística

Considere os três provérbios apresentados a seguir e responda às questões de nº 12 a 15.

- 1- Papagaio come milho, periquito leva a fama.
 2- Tal pai, tal filho.
 3- Vão-se os amores, ficam as dores.

12. Os três provérbios apresentados têm um traço semântico-sintático comum, que é:

- A) a simetria sintática
- B) a pontuação inadequada
- C) a prolixidade
- D) o rebuscamento
- E) o paradoxo

13. O provérbio "Papagaio come milho, periquito leva a fama" é semanticamente equivalente a:

- A) Bolo torto não perde o gosto.
- B) Quem não tem competência não se estabelece.
- C) O justo paga pelo pecador.
- D) Sabe mais quem fala menos.
- E) Em boca fechada não entra mosca.

14. No provérbio "Tal pai, tal filho" está implícita a ideia de:

- A) tempo
- B) lugar
- C) oposição
- D) comparação
- E) adição

15. No provérbio "Vão-se os amores, ficam as dores", está implícita a ideia de:

- A) concessão
- B) conclusão
- C) explicação
- D) repetição
- E) oposição

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. As manifestações pedagógicas podem ser divididas em duas grandes correntes: as pedagogias da essência e as pedagogias da existência. De acordo com Gadotti, as pedagogias da existência propõem:

- A) o exercício da atividade lúdica espontânea como método de adaptação social e de acesso ao conhecimento da natureza
- B) a oferta de um programa que leve a criança a conhecer sistematicamente as etapas do desenvolvimento da humanidade
- C) a organização e a satisfação das necessidades atuais da criança através do conhecimento e da ação
- D) a ordenação do ensino segundo a lógica em que o universal e o ideal precedem o particular e o concreto
- E) o exercício da contemplação e da atividade crítica como esteios de um ensino autêntico e eficaz

17. Diferentes tendências teóricas pretenderam dar conta da compreensão e da orientação da prática educacional em diversos momentos da história humana. Como assinala Luckesi, segundo a tendência liberal tradicional, o papel da escola seria:

- A) promover a libertação psicológica individual através da adequação das necessidades individuais ao meio social
- B) garantir a preparação intelectual e moral do aluno para assumir sua posição na sociedade
- C) engendrar a transformação social do aluno através do progresso da autonomia e da organização de grupo
- D) propiciar a difusão de conteúdos concretos e indissociáveis da realidade social na qual está inserido o aluno
- E) orientar o aluno para a ação transformadora sobre as relações do homem com a natureza e a sociedade

18. Em sua crítica à pedagogia tradicional, Paulo Freire evidencia os mecanismos opressivos da educação capitalista, cuja essência seria:

- A) a disciplinação
- B) o modelo
- C) a organização
- D) o trabalho
- E) a exploração

19. Ao considerar a trajetória da educação brasileira e as tentativas de democratização escolar no Brasil, Piletti observa que:

- A) os fatores internos à escola continuam sendo os determinantes mais decisivos do fracasso escolar
- B) a tendência à democratização atingiu seus objetivos apenas no que diz respeito aos aspectos quantitativos
- C) a gradativa redução da oferta de vagas não se fez acompanhar de melhores resultados em relação aos indicadores de qualidade de ensino
- D) as estruturas socioeconômicas constituem os mais graves fatores a impedir a democratização das oportunidades escolares
- E) as alterações nas condições de vida da população não se traduziram em mudanças significativas nas condições escolares

20. A trajetória dos estudos sociológicos da educação permite distinguir dois paradigmas básicos: o paradigma do consenso e o paradigma do conflito. De acordo com Gomes, o paradigma do consenso tem como principal representante:

- A) a escola estruturalista
- B) o funcionalismo
- C) o marxismo
- D) a teoria existencialista
- E) o utopismo

21. Ao destacar a importância do ambiente e da experiência na determinação do comportamento, a abordagem comportamentalista concedeu posição central ao tema da aprendizagem. Uma das marcas deixadas pelo comportamentalismo na educação escolar foi:

- A) a importância das atividades em grupo
- B) a função mediadora desempenhada pelo professor
- C) o reconhecimento do papel ativo da criança no processo de desenvolvimento
- D) a relevância da brincadeira no processo de aprendizagem
- E) a valorização do planejamento do ensino

22. Segundo Vygotsky, a apropriação dos instrumentos e dos signos pelo indivíduo invariavelmente ocorre na interação com o outro. A partir das interações sociais, a criança reconstrói internamente as formas culturais de ação e pensamento, bem como as significações e os usos da palavra que foram com ela compartilhados. A esse processo interno de reconstrução de uma operação externa, Vygotsky dá o nome de:

- A) assimilação
- B) modelação
- C) identificação
- D) internalização
- E) introjeção

23. Considerando as exigências postas pelas realidades contemporâneas à formação de professores, Libâneo sugere novas atitudes docentes. Dentre as propostas apresentadas pelo autor, pode-se citar:

- A) a integração da dimensão afetiva no exercício da docência
- B) o reconhecimento do trabalho de sala de aula como prática multidisciplinar
- C) a concepção do ensino como transmissão programada de informações
- D) o fornecimento prioritário de técnicas instrumentais aos alunos
- E) a assunção da escola como mola axial das transformações sociais

24. Em sua abordagem da avaliação escolar, Hoffmann distingue duas diferentes posições: as perspectivas liberal e libertadora da avaliação. A posição liberal caracteriza-se, dentre outras propriedades:

- A) pelo ato coletivo e consensual
- B) pela concepção investigativa
- C) pelo privilégio à memorização
- D) pela proposição reflexiva
- E) pela ausência de metodologia

25. Ao considerar o tema da formação continuada de professores, Candau examina uma série de abordagens que, em reação à perspectiva clássica, esforçam-se por construir uma nova concepção de formação continuada. Dentre as propostas mencionadas pela autora, pode-se citar:

- A) a oferta de um programa único para professores em diferentes etapas do ciclo profissional
- B) o reconhecimento da escola como *locus* privilegiado da formação continuada
- C) a necessidade de permanente atualização da formação inicialmente recebida
- D) a introdução do debate sobre a cultura escolar nos projetos de reciclagem docente
- E) a inclusão da produção científica e acadêmica no âmbito das práticas de formação continuada

26. De acordo com Belloni, um dos fatores básicos para a realização da educação a distância é:

- A) a formalização do conhecimento
- B) o controle metodológico
- C) a capacidade de assimilação de conteúdos
- D) a segmentação disciplinar
- E) a aprendizagem autônoma

27. A transição do espaço da sala de aula para os ambientes virtuais de aprendizagem exige o exame de aspectos desconsiderados no ensino presencial. Segundo Kenski, um dos principais desafios das escolas virtuais seria:

- A) a restrição progressiva do espaço educacional presencial
- B) a invenção de programas e processos predominantemente iconográficos
- C) o aproveitamento de recursos sonoros de última geração
- D) a criação da experiência da presença sincrônica
- E) a garantia de proteção ao aluno quanto à exposição de sua personalidade

28. De acordo com o artigo 60 do *Estatuto da Criança e do Adolescente*, é proibido qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a menores de:

- A) quatorze anos de idade
- B) quinze anos de idade
- C) dezesseis anos de idade
- D) dezessete anos de idade
- E) dezoito anos idade

29. Segundo o artigo 3º da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, o ensino será ministrado com base, dentre outros, no seguinte princípio:

- A) superação da experiência extraescolar
- B) desvinculação entre experiência escolar e trabalho
- C) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino
- D) univocidade de ideias e concepções pedagógicas
- E) gestão democrática do ensino privado

30. De acordo com os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*, a nova proposta de reforma curricular pretende, dentre outros objetivos, a progressiva superação do tratamento segmentado que caracteriza o conhecimento escolar, para o qual contribui o enfoque meramente disciplinar. Destacam-se, na perspectiva proposta, os princípios de:

- A) instrumentalização e multidisciplinaridade
- B) interdisciplinaridade e contextualização
- C) contextualização e horizontalidade
- D) hierarquização e interdisciplinaridade
- E) instrumentalização e horizontalidade

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Ensinar arte significa articular três campos conceituais: produção, fruição e reflexão. O campo conceitual reflexão relaciona-se à compreensão histórica e cultural da produção artístico-estética da humanidade a partir da:

- A) sistematização e cronologia dessa produção
- B) produção e manipulação de formas artísticas
- C) percepção e leitura das obras de arte
- D) análise e conhecimento dessa produção
- E) conceituação e classificação dos estilos de época

32. Segundo os PCN – Arte Ensino Fundamental, um dos objetivos gerais do ensino da arte é:

- A) reconhecer e classificar os diferentes estilos de época contextualizados historicamente
- B) compreender e identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas
- C) experimentar e explorar procedimentos técnicos identificados com os estilos clássicos
- D) conhecer e investigar as características estilísticas relacionadas à Arte Contemporânea
- E) utilizar e manipular materiais característicos da Arte Popular Brasileira

33. "A arte nem sempre se apresenta no cotidiano como obra de arte. Mas pode ser observada na forma de objetos, no arranjo das vitrines, nos pregões de vendedores, na dança de rua executada por meninos e meninas, nos jardins, nas vestimentas, etc." PCN – Arte Ensino Fundamental

Sob essa perspectiva, orienta-se que os conteúdos da área de arte considerem:

- A) a seleção de critérios estéticos presentes exclusivamente na comunidade
- B) a diversidade do repertório cultural que o aluno traz para a escola
- C) a qualidade da produção artística local pesquisada pelo professor
- D) a valorização dos padrões culturais legitimados pela história da arte
- E) a ingenuidade dos valores artísticos presentes no cotidiano dos alunos

34. A concepção de ensino da arte dominante nos anos 40 e 50, denominada Livre Expressão, enfatiza a visão pessoal como interpretação da realidade, e a busca do novo, do original como ideal a ser alcançado. Considera, portanto, como principal conteúdo da expressão a:

- A) inspiração
- B) técnica
- C) experimentação
- D) percepção
- E) emoção

35. Segundo Miriam Celeste Martins, "A arte não é cópia ou pura reprodução, mas a representação simbólica de objetos e idéias." Portanto, seu caráter não é da duplicação dos objetos, mas de analogia. A partir dessa afirmação, podemos considerar que a autora se refere ao conceito de:

- A) *mimesis*
- B) *poiesis*
- C) *techné*
- D) *ethos*
- E) *diegesis*

36. Perrenoud aborda o conceito de transposição didática, que implica uma "tradução pragmática dos saberes para atividades, para situações didáticas". Miriam Celeste propõe que, no ensino da arte, é preciso pensar, como possibilidade de transposição didática, o que chamou de "desafios estéticos", que nos remetem ao papel do professor como:

- A) articulador
- B) orientador
- C) interventor
- D) mediador
- E) pesquisador

37. "Por meio da arte manifestamos significados, sensibilidades, modos de criação e comunicação sobre o mundo da natureza e da cultura". PCN – Ensino Médio

Portanto, a arte, como conhecimento humano, articula-se no âmbito:

- A) concreto-cognitivo
- B) lógico-abstrato
- C) sensível-cognitivo
- D) sensível-abstrato
- E) abstrato-cognitivo

38. "Não encontramos no livro de Viola Spolin (Improvisação para o Teatro) a dualidade entre o espontâneo infantil, inatingível para o adulto, e a expressão artística como forma inalcançável para a criança". Ingrid Dormien Koudela (Introdução à edição brasileira)

Demonstrando superar essa dualidade, a autora propõe um processo de ensino de teatro apoiado:

- A) na teoria de Stanislavisk
- B) no jogo de regras
- C) em técnicas corporais
- D) nos pressupostos do teatro contemporâneo
- E) nas tendências tecnicistas

39. No teatro improvisacional proposto por Viola Spolin, o grupo deve ser compreendido, como num jogo, o "propulsor da ação". Tomando a competição, erroneamente, como instrumento de ensino, substituindo a participação, o resultado tende ser a:

- A) atuação mecânica
- B) ação compulsiva
- C) fisicalização excessiva
- D) emoção exagerada
- E) expressão artificial

40. No esquema de procedimentos nas oficinas de trabalho proposto por Viola Spolin (Improvisação para o teatro), o último "problema de atuação" a ser enfrentado refere-se ao aos exercícios de:

- A) percepção
- B) emoção
- C) personagem
- D) orientação
- E) onde

41. O ensino do teatro permite um conjunto de experiências que contribuem para o crescimento integrado do aluno sob vários aspectos. No plano coletivo, o teatro não oferece o exercício:

- A) do diálogo e do respeito mútuo
- B) das relações de cooperação
- C) da aceitação das diferenças
- D) da aquisição de autonomia
- E) das capacidades expressivas e artísticas

42. Os PCN – Arte Ensino Fundamental estabelecem critérios de avaliação para o ensino do Teatro. O critério que pretende avaliar se “o aluno sabe organizar-se em grupo, ampliando as capacidades de ver e ouvir na interação com seus colegas, colaborando com respeito e solidariedade”, evidencia-se na compreensão do teatro como:

- A) expressão histórica
- B) apreciação cultural
- C) produção artística
- D) ação coletiva.
- E) técnica formal

43. Nas atividades de Teatro, no Ensino Fundamental, o aluno deve desenvolver, vários aspectos, não se incluindo, dentre eles:

- A) uma melhor capacidade para responder às situações emergentes
- B) um melhor desempenho na verbalização
- C) uma melhor capacidade de organização e domínio do tempo
- D) um maior domínio técnico e formal da linguagem cênica
- E) um maior domínio do corpo, tornando-o expressivo

44. Para realizar produções artísticas individuais e/ou coletivas em teatro, é desejável que os alunos do Ensino Médio adquiram competências, tais como:

- A) valorizar o trabalho dos profissionais e técnicos da área de teatro
- B) observar trabalhos teatrais como participantes espectadores
- C) improvisar, atuar e interpretar personagens, tipos, coisas e situações
- D) interagir com o patrimônio teatral, compreendendo sua dimensão sócio-histórica
- E) compreender critérios de gosto e apreciação como culturalmente construídos

45. Com o objetivo de valorizar as manifestações artísticas de teatro, os PCN para o Ensino Médio definem como importante que os alunos adquiram competência para aprofundar saberes que ampliem o conhecimento da linguagem e dos códigos teatrais e cênicos, sobre os aspectos:

- A) formais e cenográficos
- B) práticos e teóricos
- C) técnicos e cognitivos
- D) sensíveis e expressivos
- E) históricos e estéticos

46. *Lembro-me muito vivamente de quando assisti ao meu primeiro espetáculo teatral, em meu aniversário de nove anos – uma apresentação de Pinóquio. Quando a cortina subiu no segundo ato, o interior azul da baleia resplandeceu diante de mim. Naquele momento, como Gepeto, também fui tragado, não pela baleia, mas pelo teatro.* Murray Louis (1922)

Proporcionar aos alunos um contexto significativo é condição fundamental para o ensino de qualquer área do conhecimento, sobretudo do Teatro. A partir das memórias de Murray Louis, pode-se afirmar que pertence também a um contexto significativo no ensino de Teatro a experiência dos alunos como:

- A) espectadores
- B) protagonistas
- C) teóricos
- D) produtores
- E) diretores

47. “Eles não se submeteram às imposições dos sacerdotes ou de reis autoritários e valorizaram especialmente as ações humanas, na certeza de que o homem era a criatura mais importante do universo.” *Graça Proença*

O texto acima descreve uma produção cultural livre que caracteriza a arte:

- A) grega
- B) pré-histórica
- C) egípcia
- D) gótica
- E) bizantina

48. Músicos, escultores e pintores produziam obras cheias de movimento, ornamentação e emoções contraditórias.

Esse estilo de arte, que veio da Europa e se desenvolveu no Brasil durante o século XVIII, perdurando até o início do século XIX, denominou-se:

- A) neoclássico
- B) gótico
- C) barroco
- D) cubismo
- E) surrealismo

49. Jean Baptiste Debret foi um notável desenhista e pintor. Seus trabalhos são muito reproduzidos nos livros escolares. Assim, sua obra permanece importantíssima até hoje, principalmente, porque:

- A) mostra um estilo genuinamente brasileiro, livre dos moldes europeus
- B) registra temas épicos, imortalizando os feitos históricos da realeza
- C) valoriza a paisagem colorida dos trópicos, que era desconhecida da Europa
- D) marca o início da arte brasileira, com a vinda da Missão Artística Francesa
- E) documenta os costumes de uma época em que não havia fotografia

50. Após a Semana de Arte Moderna de 1922, surgiram outros movimentos estéticos para a criação de uma arte enraizada na cultura brasileira.

Foi a partir da obra Abaporu que surgiu o Manifesto Antropofágico, com idéias de cunho político e social, lideradas pela pintora e pelo escritor cujos nomes são, respectivamente:

- A) Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade
- B) Anita Malfati e Mário de Andrade
- C) Djanira e Carlos Drummond de Andrade
- D) Tarsila do Amaral e Mário de Andrade
- E) Djanira e Oswald de Andrade

51. “Para o professor moderno, a escolha adequada das atividades de ensino é uma etapa importante de sua profissão.” *Bordenave e Pereira*

De acordo com os autores citados, as atividades de ensino devem ser adequadas, principalmente, aos seguintes elementos:

- A) à condição social dos alunos, a um conjunto de normas preestabelecidas e a padrões artísticos universais
- B) ao talento artístico dos alunos, às teorias acadêmicas e aos problemas afetivos do grupo
- C) à habilidade técnica dos alunos, às limitações físicas do ambiente e às interferências culturais
- D) à capacidade de memorização dos alunos, ao tempo de aula e aos recursos tecnológicos
- E) aos conhecimentos dos alunos, aos objetivos educacionais e aos conteúdos selecionados

52. "Uma pintura não é pensada e decidida de antemão. Enquanto se está fazendo, muda, como mudam os pensamentos de cada um." *Picasso*

A afirmativa acima pode ser aplicada ao ensino, criando-se situações de aprendizagem investigadoras e ousadas, em constante avaliação e replanejamento. Essa atitude pedagógica se aplica, principalmente, quando o professor trabalha com:

- A) currículos
- B) projetos
- C) atividades
- D) conteúdos
- E) pesquisas

53. A releitura de obras de Arte como referencial para a produção criativa do aluno é um recurso muito usado em sala de aula. Mas, para que essa atividade tenha um verdadeiro valor no fazer artístico do educando, é fundamental que o professor considere os seguintes aspectos:

- A) observação, crítica e reprodução
- B) habilidade, imitação e estilo
- C) interpretação, transformação e criação
- D) expressividade, realismo e beleza
- E) criatividade, análise e técnica

54. "Criar e interpretar com autonomia, utilizando diferentes meios e materiais sonoros". (PCN – Música)

Com esse critério, o professor avalia se o aluno:

- A) utiliza conhecimentos básicos da linguagem e grafia musical
- B) identifica estilo, forma motivo, textura e timbre
- C) conhece a música de seu meio sociocultural e de outras culturas e épocas
- D) analisa e discute questões do mercado cultural
- E) improvisa com desembaraço e compõe pequenos trechos com desenvoltura

55. "Quem nasce lá na Vila/ Nem sequer vacila/ Ao abraçar o samba"...

Em 2010 será comemorado o centenário do nascimento de um dos mais importantes sambistas da música brasileira. Esse grande compositor, que dá ao samba um segmento mais intelectual do que rítmico chama-se:

- A) Herivelto Martins
- B) Candeia
- C) Lamartine Babo
- D) Noel Rosa
- E) Ary Barroso

56. Observe o exercício abaixo.

- 1- um grito – "Ah"
- 2- duas batidas de pés
- 3- três estalos de dedos
- 4- quatro batidas de palmas

1 2 3 4 1 3 2 4 4 1 2 3

Esse exercício foi idealizado por Gabriel Carpentier e tem como objetivo:

- A) melhorar a capacidade rítmica
- B) exercitar o uníssono rítmico
- C) praticar a quadratura rítmica
- D) criar uma assinatura rítmica
- E) desenvolver a regularidade rítmica

57. Uma professora pediu que seus alunos, um de cada vez, improvisassem com a voz melodias sugeridas por diferentes palavras.

O foco principal dessa proposta é exercitar e conhecer o conceito de:

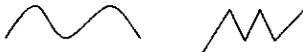
- A) intensidade
- B) silêncio
- C) altura
- D) duração
- E) densidade

58. Nos primeiros séculos de colonização, os cantos nos ritos e nas celebrações dos indígenas brasileiros e os batuques dos escravos eram formas musicais fundamentalmente à base do instrumental de percussão, dentre eles:

- A) atabaque, apito e pandeiro
- B) ganzá, viola e sanfona
- C) cuíca, marimba e violão
- D) chocalho, tambor e agogô
- E) cavaquinho, clarineta e flauta

59. Numa aula sobre as texturas do som, Murray Schafer combinou com seus alunos alguns sinais gráficos, cada um deles estabelecendo um tipo diferente de textura sonora.

Nas alternativas abaixo, os sinais que representam sons curtos acentuados e notas leves em *staccato* são, respectivamente:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

60. Os elementos básicos, a partir dos quais a música pode ser estruturada são:

- A) timbre, textura, som e cor sonora
- B) ritmo, melodia, amplitude e timbre
- C) pauta, notas, claves e figuras de ritmo
- D) pentagrama, timbre, duração e intensidade
- E) forma, textura, gráficos e alturas